

## INFLUÊNCIA DA COMPOSIÇÃO DA PAISAGEM NA INCIDÊNCIA E PREDAÇÃO DO BICHO-MINEIRO DO CAFEEIRO

**Júlia Flório<sup>1</sup>, Antônio C.M. Queiroz<sup>2</sup>, Gabriel Balbino Leite<sup>1</sup>, Chaim José Lasmar<sup>3</sup>,  
Luís Cláudio Paterno Silveira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Departamento de Entomologia/UFLA – Universidade Federal de Lavras (UFLA) Caixa  
Postal 3037 CEP 37203-202 – Lavras, MG – Brasil

<sup>2</sup> Laboratório de Ecologia de Formigas - Universidade Federal de Lavras (UFLA) Caixa  
Postal 3037 CEP 37203-202 – Lavras, MG – Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Ecologia/UFLA – Universidade Federal de Lavras (UFLA)  
Caixa Postal 3037 CEP 37203-202 – Lavras, MG – Brasil  
[julia.andrade8@estudante.ufla.br](mailto:julia.andrade8@estudante.ufla.br)

A composição da paisagem agrícola influencia diretamente a dinâmica de pragas e de seus inimigos naturais. Elementos como a diversidade de usos do solo podem favorecer o controle biológico realizado por vespas predadoras, alterando a incidência de pragas como o bicho-mineiro-do-cafeeiro *Leucoptera coffeella*. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi analisar como a composição da paisagem e a umidade local afetam a infestação de bicho-mineiro e sua predação por vespas em uma matriz agrícola. Foram avaliadas oito paisagens delimitadas por um buffer de 3 km, divididas em três tratamentos com diferentes proporções de café: 20%, 40% e 60%. Em cada paisagem, foram amostrados 25 pontos, e em cada ponto, quatro folhas do terço médio de uma planta de café. Foi instalado um aparelho do tipo *datalogger* (Elitech®, modelo RC-51H) ajustado para coletar dados de umidade relativa (UR%) do ar a cada 10 minutos em cada matriz cafeeira. A infestação foi determinada pela proporção de folhas com minas intactas, e a predação, pelo percentual de minas predadas em relação ao total de minas, sendo ambos os índices calculados pelas médias por ponto. A composição da paisagem foi representada pela porcentagem de café e pelo índice de Equitabilidade (heterogeneidade). Observou-se uma correlação positiva significativa entre infestação e predação. A infestação também se correlacionou positivamente com a cobertura de café e com a heterogeneidade da paisagem, mas não apresentou correlação com a umidade. A predação mostrou uma correlação positiva com a cobertura de café até aproximadamente 40%, após a qual essa relação tornou-se negativa. Além disso, a predação se correlacionou positivamente com a heterogeneidade da paisagem, mas negativamente com a umidade. Em conjunto, esses resultados sustentam a hipótese de que uma paisagem mais heterogênea, com cobertura intermediária de café (~40%), favorece o serviço ecossistêmico de predação natural sobre o bicho-mineiro, contribuindo para o manejo sustentável da praga.

**Palavras-chave:** serviços ecossistêmicos, sustentabilidade agrícola, manejo integrado de pragas

**Apoio:** CAPES, CNPq e FAPEMIG.